

## Aula 14: Manipulação de Listas Simplesmente Encadeadas

- ➡ Algoritmo de inserção
- ➡ Algoritmo de remoção
- ➡ Complexidade dos métodos

## Inserção de um nó em lista simplesmente encadeada

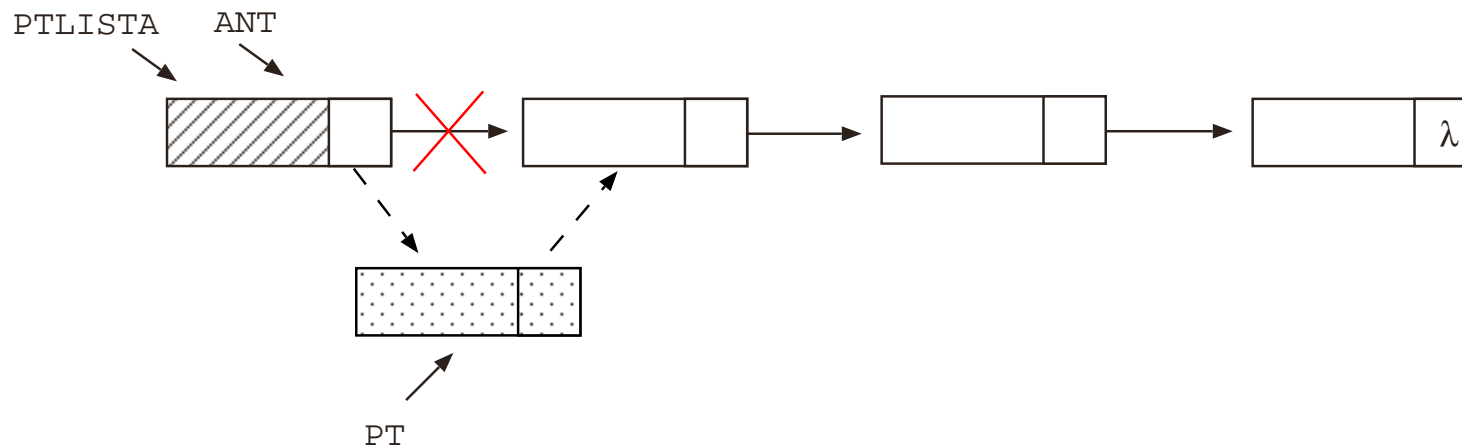
➡ É realizada em 3 fases:

- 1) Solicitação à LED de um novo nó
- 2) Inicialização do nó
- 3) Inserção do nó na lista, com o acerto dos ponteiros na estrutura

## Inserção de um nó em lista simplesmente encadeada

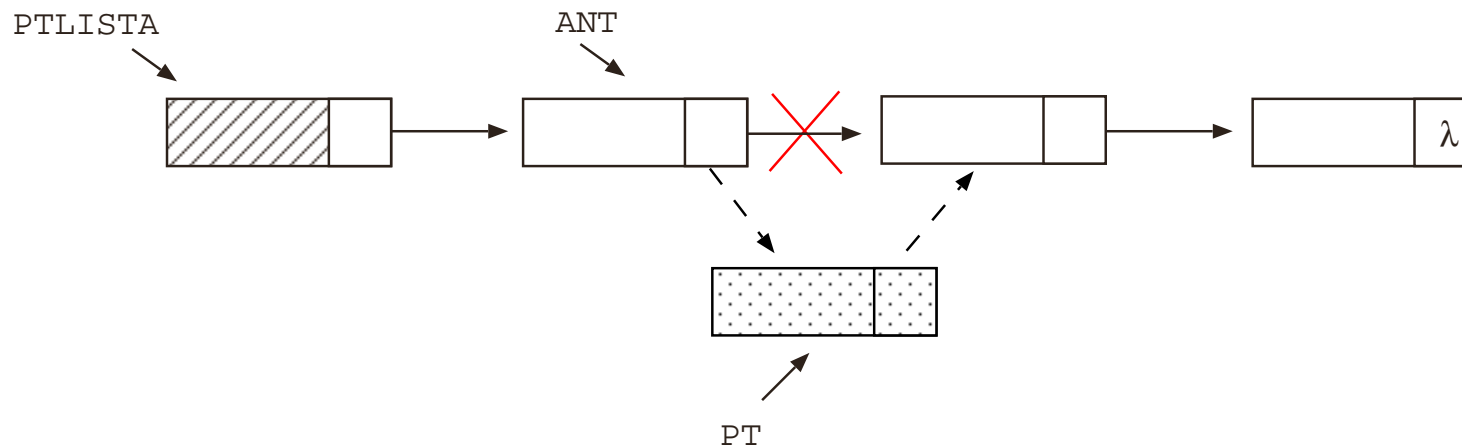
➡ A inserção do novo nó é feita após o nó apontado por ANT. São 3 situações:

### 1) Inserção no início da lista

[Inserir](#)[Voltar](#)

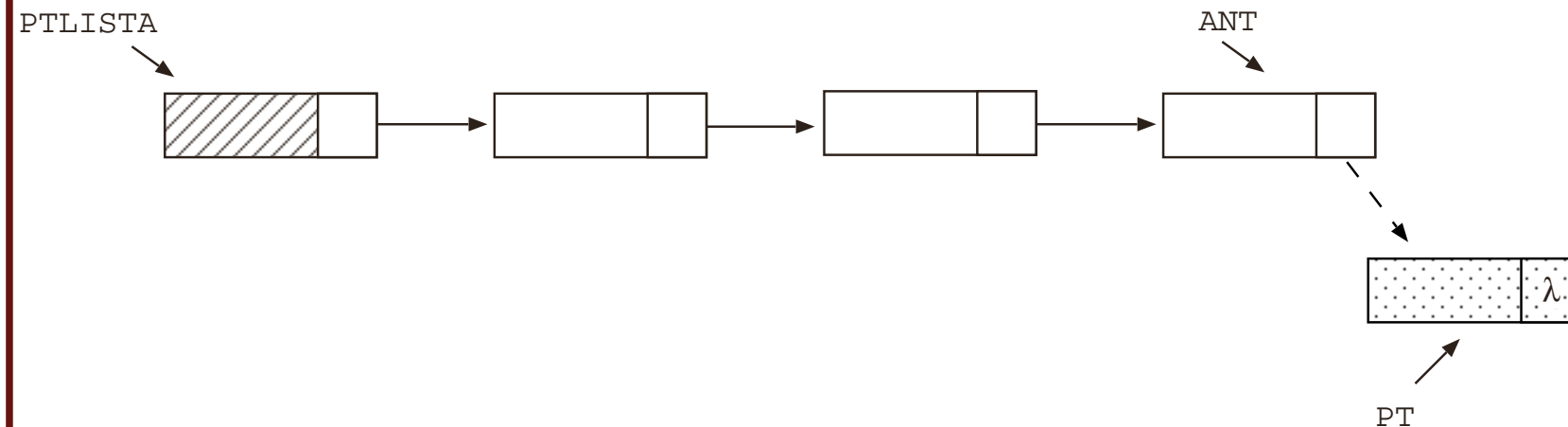
## Inserção de um nó em lista simplesmente encadeada

### 2) Inserção no meio da lista

[Inserir](#)[Voltar](#)

## Inserção de um nó em lista simplesmente encadeada

### 3) Inserção no final da lista

**Inserir****Voltar**

## Descrição do algoritmo de inserção de um nó em lista simplesmente encadeada

➡ **Algoritmo:** Inserção de um nó em lista simplesmente encadeada após o nó apontado por ANT.

```
(*) BUSCA_ENC_ORD( X, ANT, PONT )    % buscar o nó com chave X
    se PONT  $\neq \lambda$ 
        então "elemento já existe na lista"
        senão ocupar( PT )            % solicitar novo nó à LED
            PT↑.info := NOVO_VALOR    %
            PT↑.chave := X             %
            PT↑.prox := ANT.prox      %
            ANT↑.prox := PT           % acertar a lista
```

(\*) **Obs:** O algoritmo acima é para listas ordenadas. Caso a lista não seja ordenada, basta executar BUSCA\_ENC\_NÃO\_ORD( X, ANT, PONT ) na linha marcada com (\*)  
(veja aula anterior)

## Complexidade da inserção em lista simplesmente encadeada

➡ A complexidade da inserção depende da complexidade da busca, já que as três fases da inserção podem ser executadas em tempo constante. Portanto, a complexidade é  $O(n)$ , onde  $n$  é o número de nós da lista.

## Remoção de um nó em lista simplesmente encadeada

➡ É realizada em 3 fases:

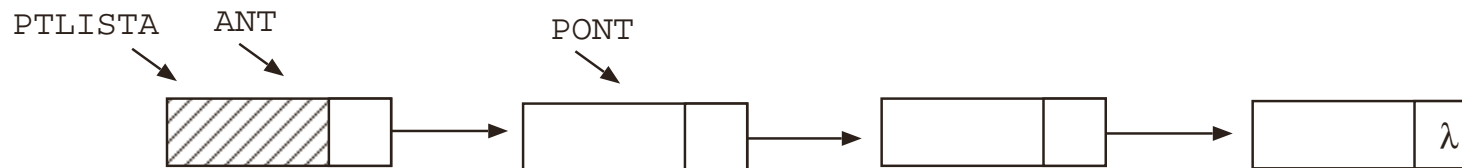
- 1) Remoção do nó da lista, com o acerto dos ponteiros na estrutura
- 2) Utilização da informação contida no nó
- 3) Devolução do nó removido à LED



## Remoção de um nó em lista simplesmente encadeada

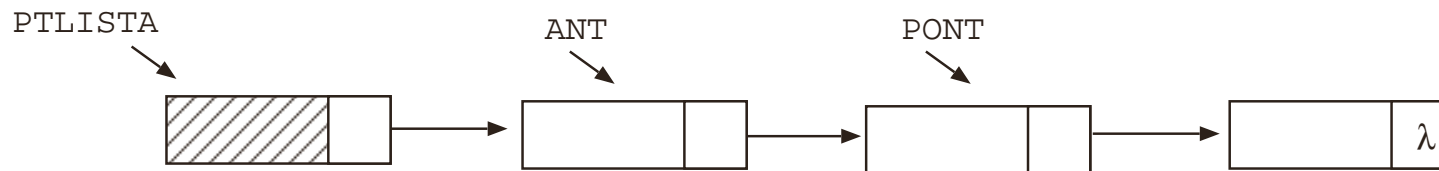
➡ Será removido o nó apontado por PONT.  
São 3 situações:

### 1) Remoção do início da lista

[Remover](#)[Voltar](#)

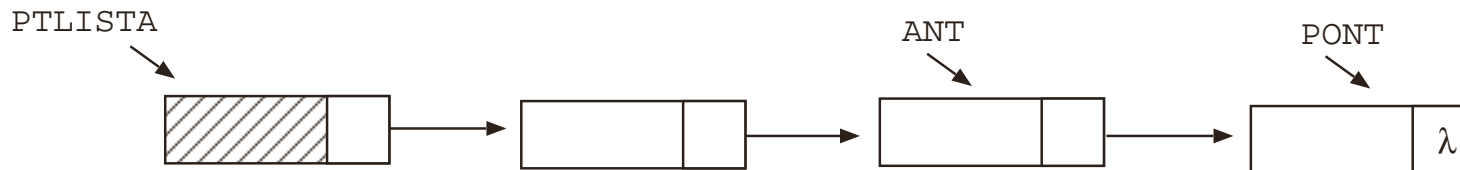
## Remoção de um nó em lista simplesmente encadeada

### 2) Remoção no meio da lista

[Remover](#)[Voltar](#)

## Remoção de um nó em lista simplesmente encadeada

### 3) Remoção no final da lista

[Remover](#)[Voltar](#)

## Descrição do algoritmo de remoção de um nó em lista simplesmente encadeada

➡ **Algoritmo:** Remoção do nó apontado por PONT de uma lista simplesmente encadeada.

```
(*) BUSCA_ENC_ORD( X, ANT, PONT )      % buscar o nó com chave X
    se  $PONT = \lambda$ 
    então "nó não se encontra na lista"
    senão
         $ANT \uparrow .prox := PONT \uparrow .prox$           % acertar lista
         $VALOR\_RECUPERADO := PONT \uparrow .info$  % utilizar informação do nó
        DESOCUPAR( PONT )                % devolver nó à LED
```

(\*) **Obs:** O algoritmo acima é para listas ordenadas. Caso a lista não seja ordenada, basta executar  $BUSCA\_ENC\_NÃO\_ORD( X, ANT, PONT )$  na linha marcada com (\*) (veja aula anterior)

## Complexidade da remoção em lista simplesmente encadeada

➡ Como no caso da inserção, a complexidade da remoção depende da complexidade da busca, já que as três fases da remoção podem ser executadas em tempo constante. Portanto, a complexidade é  $O(n)$ , onde  $n$  é o número de nós da lista.

## Exercício

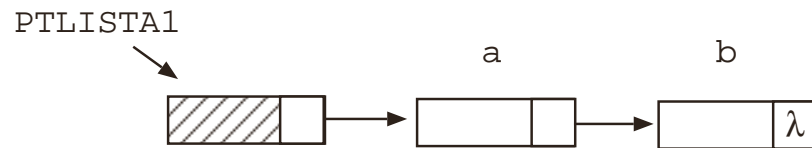
(tempo: 15 minutos)

➡ Sejam duas listas, não ordenadas, simplesmente encadeadas com nó cabeça. Apresentar um algoritmo que intercale as duas listas (intercalando os elementos de uma e outra enquanto possível, e incluindo no final os elementos que restaram da lista mais longa).

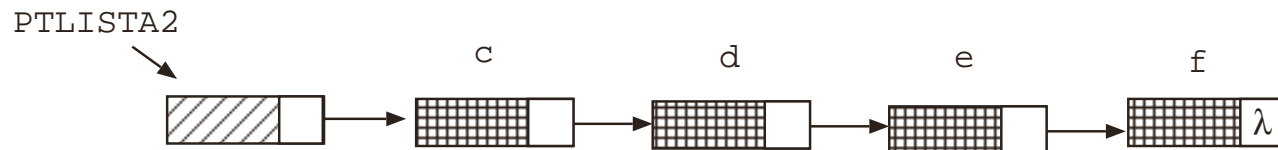
# Exercício

➡ Exemplo:

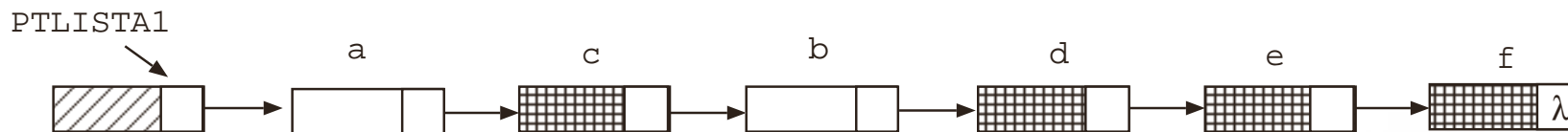
## Lista 1



## Lista 2



## Lista Intercalada



## Solução

```
PONT1 := PTLISTA1↑.prox    % ponteiro para LISTA 1
PONT2 := PTLISTA2↑.prox    % ponteiro para LISTA 2
I := 1                      % variável para alternar entre as listas

repita
  se I é ímpar
    então                                % nó da LISTA 1 aponta para nó da LISTA 2
      se PONT1 ≠ λ
        então
          PTAUX := PONT1↑.prox
          PONT1↑.prox := PONT2
          PONT1 := PTAUX
      senão                                % nó da LISTA 2 aponta para nó da LISTA 1
        se PONT2 ≠ λ
          então
            PTAUX := PONT2↑.prox
            PONT2↑.prox := PONT1
            PONT2 := PTAUX
    I := I + 1
  até que ( PONT1 = λ ) ou ( PONT2 = λ )
```



## Exercício Final

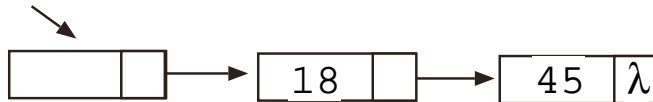
➡ Sejam duas listas, ordenadas, simplesmente encadeadas com nó cabeça. Apresentar um algoritmo que intercale as duas listas de forma que a lista resultante esteja também ordenada.

## Exercício Final

➡ Exemplo:

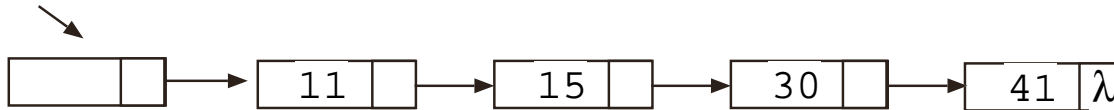
LISTA1

PTLISTA1



LISTA2

PTLISTA1



LISTA  
INTERCALADA

PTLISTA1

